

**2015/2016**

**Relatório da Gestão**

**ÍNDICE**

[Mapa Estratégico da COGEF 3](#_Toc454345578)

[Resultados e Benefícios 4](#_Toc454345579)

[1º Resultado Relevante 4](#_Toc454345580)

[2º Resultado Relevante 4](#_Toc454345581)

[3º Resultado Relevante 4](#_Toc454345582)

[4º Resultado Relevante 5](#_Toc454345583)

[5º Resultado Relevante 5](#_Toc454345584)

[6º Resultado Relevante 5](#_Toc454345585)

[7º Resultado relevante 5](#_Toc454345586)

[8º Resultado Relevante 6](#_Toc454345587)

[9º Resultado Relevante 6](#_Toc454345588)

[10º Resultado Relevante 6](#_Toc454345589)

[11º Resultado Relevante 6](#_Toc454345590)

[12º Resultado Relevante 6](#_Toc454345591)

[Recomendações de Melhorias 6](#_Toc454345592)

[Anexo I 8](#_Toc454345593)

[Relação das Palestras 8](#_Toc454345594)

[Informações Institucionais 20](#_Toc454345625)

[Quem é quem na COGEF: 20](#_Toc454345626)

Mapa Estratégico da COGEF



Resultados e Benefícios

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Resultado Relevante** | **Benefício Gerado** |
| 1º Resultado Relevante | Workshop: “Regras Fiscais Subnacionais: Responsabilidade Fiscal Estadual” realizado no dia 03/08/2015, em Vitória – ES | Debates de propostas para a adoção de regras fiscais estaduais e promoção da disciplina fiscal de médio e longo prazo e da transparência fiscal e, consequentemente, da sustentabilidade fiscal. Debates sobre a elaboração de uma legislação estadual, com regras ficais subnacionais, principais tópicos a serem contemplados e os desafios para sua implementação. Após o debate do tema no Workshop, concluiu-se sobre a defesa da criação da LRF estadual o seguinte:* Há espaço e necessidade de uma LRF estadual.
* Necessidade de uma cultura cívica e pacto político.
* Considerar especificidades dos estados.
* Principais elementos:
	+ Gastos com pessoal
	+ Comprometimento dos outros poderes,
	+ Conceitos mais precisos (RCL, Incentivos fiscais, orçamento, gastos com pessoal, transparência, fundos de previdência, etc.)
	+ Mecanismos de Enforcement
* Inúmeras ações que não dependem de lei
* Duas frentes: atualização da LRF nacional e LRF estadual
* Ações imediatas:
	+ - Diagnóstico mais preciso da situação.
		- Estabelecer uma agenda. Tem-se espaço e ousadia
		- Mobilização
 |
| 2º Resultado Relevante | Realização do Seminário Internacional: “Cooperação Intergovernamental em Matéria Fiscal: Reflexões para o Aperfeiçoamento do Federalismo Fiscal no Brasil” – realização nos dias 21 e 22 setembro de 2015 | Promoção do debate sobre mecanismos de cooperação em matéria fiscal entre os Estados brasileiros e de articulação com o Governo Federal e o Congresso Nacional, à luz de relevantes experiências internacionais. |
| 3º Resultado Relevante | Preparação da nova operação de crédito – definição das diretrizes e recomendações, marco conceitual com uso de indicadores (MD-GEFIS)  | Implementação de novas melhorias e inovações na Gestão Fiscal, por meio de nova linha de crédito (PROFISCO II). Em negociação entre o BID e o Ministro da Fazenda. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 4º Resultado Relevante | Realização do Workshop sobre Indicadores de Gestão Fiscal realizado em Brasília, no período de 2 e 3 de maio de 2016. | Análise da proposta e coleta dos comentários para o aperfeiçoamento do modelo conceitual e respectiva Matriz de Processos e Indicadores para a Avaliação da Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal (MD-GEFIS), aplicável aos Estados e ao Distrito Federal, no âmbito do PROFISCO II (BR X1039). |
| 5º Resultado Relevante | Aprovação do ITCF no CONFAZ e criação do GT. | Aprovação, na reunião do CONFAZ de dezembro de 2015, a implantação e acompanhamento do ITCF nas secretarias de fazendas estaduais e do DF. Aprovação em plenária da COGEF a criação do GT/ITCF com objetivo de manter as avaliações periódicas e as melhorias nos indicadores de transparências fiscais. O ITCF estará integrado ao MD-GEFIZ. Realizada pesquisa com 24 Estados, sobre a situação dos atual e propostas de fortalecimento do índice nos Estados e DF. Percepção da necessidade da participação maior dos integrantes da COGEF e a centralização no site das Secretarias de Fazenda do acesso a todos os indicadores publicados. |
| 6º Resultado Relevante | Finalização de 4 PROFISCOs Estaduais | **Execução da Linha de Crédito PROFISCO*** **Projetos Finalizados:** MG, PA, CE e RJ;
* **Projetos com Boa Execução:** PE, PI, MA, MS, SC, SP, RS, RN e RO.
* **Projetos Regulares:** ES, PB, TO, GO, AL, SE, BA, MT, PR, PMINF e DF
* **Projetos Não Assinados:** AP, RR, AM, AC

**Percentual de Desembolsos da CCLIP PROFISCO:*** Projetos assinados: 67,37%
* Incluindo projetos não assinados: 57,02%
 |
| 7º Resultado relevante | Participação da COGEF como integrante da Rede de Descentralização e Gestão Fiscal Subnacional | Tem como objetivo promover e intercambiar conhecimentos, experiências e inovação em descentralização e gestão pública fiscal subnacional, por meio de uma rede que articule regionalmente o diálogo técnico. **Número:** RG-T2691 **Data de aprovação:** 30 de setembro de 2015**Beneficiários:** Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, República Dominicana y Uruguai **Agência Executora:** BID, por meio da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal**Doadores**: Promoção de Bens Públicos Regionais (RPG) **Valor do financiamento**: US$600.000**Contrapartida local:** US$ 70.000**Período de Desembolsos**: 38 meses (período de execução 36 meses)**Tipos de consultores:** Firmas e consultores individuais**Componentes:**I. Rede de Descentralização e Plano de AçãoII. Informação e CapacitaçãoIII. Criação e Disseminação de Conhecimento |
| 8º Resultado Relevante | Participação no Seminário Internacional de Compras Públicas Estaduais nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2016, em Manaus | Apresentação na reunião da COGEF DF dos avanços do diagnóstico de compras públicas, para contribuir no controle das despesas, um dos temas do PROFISCO II. A ENAP foi parceira no processo. Diagnóstico: 20 estados participaram do diagnóstico. O Estado de MG incentiva a participação das Micro e Pequenas Empresas;O Estado de SP conseguiu reduzir o tempo de preparação de licitações com a utilização da BEC. |
| 9º Resultado Relevante | Elaboração do Mapa Estratégico da COGEF | Construção do Mapa a partir das definições pelos integrantes da COGEF, em gestões anteriores, e acompanhamento das ações planejadas para cada um dos eixos: EIXO 1. Efetividade de resultados dos programas de modernização; EIXO 2. Aperfeiçoamento da gestão fiscal subnacional (geração do conhecimento); EIXO 3. Gestão da informação e do conhecimento (organização e disseminação); EIXO 4. Redes de Governança e Parcerias; EIXO 5. Fortalecimento COGEF |
| 10º Resultado Relevante | Entrega do Relatório da Gestão 2015/2016 | Apresentação do Relatório da Gestão 2015/2016, com: o novo layout do Mapa Estratégico da COGEF, os principais resultados e benefícios, as recomendações para a próxima gestão e um resumo das palestras e temas apresentados nas quatro reuniões da gestão sob o comando de Emanoel.  |
| 11º Resultado Relevante | Melhoria do Site da COGEF (plataforma Wordpress) | Melhoria na organização e facilidade para publicação da documentação dos Estados. |
| 12º Resultado Relevante | Troca de conhecimento e experiências nos temas abordados nas palestras das reuniões da COGEF. | Relação no Anexo I |

|  |  |
| --- | --- |
| Recomendações de Melhorias | 1. Aprofundar o diagnóstico sobre a **criação da LRF estadual** para estabelecer uma agenda de trabalho, uma delas é a elaboração de uma Nota Técnica com todos os conteúdos sobre o tema, com o apoio dos Estados para, a partir daí, mobilizá-los para esta iniciativa. Realizar um segundo Workshop sobre o tema. O MF solicitou que no diagnóstico também contemplasse os municípios e, considerando o atual momento da economia do país, talvez fosse o caso de melhorar a própria LRF federal;
2. Criar um grupo técnico para elaborar e obter **Nova Cooperação Técnica com apoio da COGEF e CONFAZ**. Este documento deverá contemplar todas as ações realizadas pela COGEF e quais as principais ações a serem realizadas na nova CT e um componente para capacitação dos gestores da COGEF e para Seminários.
3. Elaborar proposta de **modelo da estrutura e funcionamento das UCPs**;
4. Aumentar as **parcerias com as redes internacionais**;
 |

|  |  |
| --- | --- |
|  | 1. Participar ativamente da ***Red de Descentralización y Gestión Fiscal Subnacional;***
2. Incluir nas ações de **capacitação** os cursos de “Maestrias em Administração Tributária e Administração Financeira”;Viabilizar reuniões conjuntas (Estados, Municípios e União) com a **Rede COGEP**;
3. Finalizar a proposta de Avaliação da Maturidade em Gestão para Resultados com a criação do quadro de indicadores de melhoria de gestão fiscal nos Estados e manter levantamento continuado da avaliação, com a elaboração do Marco Conceitual dos Indicadores de Gestão Fiscal **(MD-GFIS)** e a viabilização da implantação e consolidação da pesquisa de Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal;
4. Incentivar participação dos integrantes das UCPs no curso de **formação da ESAF** na modalidade Semipresencial;
5. Articular para apoiar os estados a viabilização a **assinatura dos projetos ainda pendentes do PROFISCO I**. (Alinhamento interno dos Estados para verificar as necessidades individuais de cada Estado para viabilização do desenho dos novos projetos fiscais).
6. Implantação e consolidação da **Revista Eletrônica da COGEF,** por meio da documentação dos produtos inovadores e emblemáticos do PROFISCO, para posterior publicação no site do CONFAZ.
7. Aumentar parcerias com redes nacionais: **CONFAZ, ENCAT, GEFIN, GDFAZ, CCTON, GOGEP, CONSAD, COSEPLAN;**
8. Continuidade de melhorias no **Portal da COGEF,** dando ênfase a publicação dos documentos de aquisição dos estados;
 |

Anexo I

## Relação das Palestras

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1ª Tema | **Gestão de Convênios – Transferências Voluntárias de SC** (Reunião de SC em set 2015) | Tratou das transferências voluntárias, legislação, fluxo e características da Gestão de Convênios e Prestação de Contas no âmbito da Secretaria de Fazenda do Estado de Santa Catarina. Palestrante: **César Fernando Cavalli, Auditor Fiscal SC.** |
| 2ª Tema.. | **Avaliação da Qualidade do gasto público e mensuração da eficiência** (Reunião de SC em set 2015) | Tratou sobre a Qualidade do Gasto Público com enfoque em sua dimensão, cronologia (planejamento, monitoramento e avaliação), escalas e tipos de análise, bem como algumas técnicas sobre análise do gasto.Destacou a análise de impacto, em escala micro, sobre a relação entre os insumos e resultados e a análise social que incorpora as externalidades positivas e negativas do projeto. Existência de projeto sobre Qualidade do Gasto (PRISMA FISCAL) que possui como Instituições Participantes: o Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Palestrante: **Rogério Boueri, Secretário Adjunto de Política Fiscal e Tributária.** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 3ª Tema | **Apresentação dos Relatórios de Encerramento de Projetos: PCR (Relatório Final do PROGEFAZ) – Profisco Pará.** (Reunião de SC em set 2015) | Produtos de destaque:* Prêmio Inovação e Qualidade da Gestão Fazendária – PQGFAZ
* Programa de Educação Fiscal (PEFI).
* Programa de Formação Profissional Continuada
* Programa Nota Fiscal Cidadã
* Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e).
* Nota Fiscal eletrônica (NF-e).
* Sistema de controle da dívida pública

As principais lições aprendidas foram:* A importância do patrocínio da alta administração;
* A gestão dos projetos com financiamento externo em separado de outros projetos;
* A contratação de consultores individuais para apoiar a execução do Projeto;
* A definição de objetivos e metas claras e compartilhadas com todas as áreas envolvidas;
* A capacitação, nas áreas do Tesouro e de Apoio;
* A implantação da Nota Fiscal Eletrônica é fundamental para a seleção dos contribuintes;
* A realização de auditorias por empresa independente favorece a correção dos problemas;
* As visitas técnicas a outros Estados possibilitam a troca de experiências;
* A participação nas reuniões trimestrais da Rede COGEF;
* Missões do Banco e de visitas técnicas contribui para dar celeridade à execução do Projeto;
* A seleção dos produtos do Projeto deve priorizar os mais relevantes e evitar pulverização;
* O prazo de 4 anos de execução é insuficiente.
 |
| 4º Tema | **Apresentação do PCR (Relatório Final PROCONFIS AM) – Projeto Baseado em Política.** (Reunião de SC em set 2015) | Apresentação dos avanços obtidos com o projeto PROCONFIS AM (BR-L1385), empréstimo baseado em políticas e atos normativos. O Estado demandou um PBL em razão das elevadas taxas de violência e necessidade de fortalecer e ampliar a Política Pública de Segurança Cidadã. Principais objetivos: Sustentabilidade Fiscal, necessidade de fortalecer e ampliar a Política Pública de Segurança Cidadã, aumento de receita tributária e melhorias na gestão financeira e de passivos. Conclusão: A utilização articulada de um projeto de investimento, a exemplo do PROFISCO, com um projeto de políticas, como o PROCONFIS, pode favorecer o alcance dos resultados das metas acordadas na Matriz de Resultados do Programa, uma vez que se teria o apoio de recursos específicos para a SEFAZ e a PGE. Apresentadores: **Cristina Mac Dowell (BID) e Francisco Junior e Alessandro (Sefaz AM).** |
| 5º Tema | **A ética, e a necessidade das Corregedorias, num processo de Modernização da Gestão Fazendária.** (Reunião de SC em set 2015) | Tratou sobre a ética e a necessidade do processo de evolução e de modernização das corregedorias no âmbito da gestão fazendária. Palestrante: **Carlos Alberto Agostini (RS).** |
| 6º Tema | **Integração PGE/SEFAZ. Cobrança de Dívida Ativa. Protesto** (Reunião de SC em set 2015) | Apresentação sobre as competências da Procuradoria Fiscal da PGE e os avanços da PGE com o funcionamento do Sistema PGE-NET, na melhoria no processo judicial, na execução fiscal, no protesto eletrônico das certidões de dívida ativa e outros resultados da PGE, fruto inclusive de melhorias advindas com os projetos de modernização. Palestrante: **Ricardo de Araújo Gama, Procurador do Estado (SC).** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 7º Tema | **A automatização do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD.** (Reunião de SC em set 2015) | Processo de apuração e declaração do ITCMD em Santa Catarina de forma pioneira no Brasil, por ser totalmente informatizado - ITCMD F@CIL. Palestrante: **Luiz Carlos Mello da Silva, Auditor Fiscal (SC).** |
| 8º Tema | **PAF-e - Processo Administrativo Fiscal Eletrônico (implantado).** (Reunião de SC em set 2015) | Apresentação do funcionamento do Sistema Fazendário no âmbito da Secretaria de Fazenda de Sergipe, cujo objetivos são: servir de ferramenta para possibilitar a SEFAZ oferecer um melhor atendimento ao seu cliente externo e interno; integrar e garantir a qualidade da informação, para atender as necessidades da SEFAZ e disponibilizar serviços de forma fácil e segura, através da Internet e Intranet pel0 processo virtual. Necessidade de criar o domicilio eletrônico. Foi apresentado também o Diário Eletrônico, o Programa de Virtualização PAF e os Benefícios da Virtualização. Palestrante: **Cláudio Cavalcante, Gerente de Projetos de TI e Kátia Maria Buarque, Auditora Fiscal de SE.** |
| 9º Tema | **O Espaço de Trabalho Corporativo (ETC): Produtividade e Gestão do Conhecimento.** (Reunião em SP em dez 2015) | Demonstração da experiência da SEFAZ/SP em Gestão do Conhecimento (GC), aprimorado por meio dos recursos do financiamento do PROFISCO. Destaque para o Portal “Saber Fazer”. Apresentação do Espaço de Trabalho Corporativo (ETC), por meio do sistema *Share Point*. O ambiente é baseado em sítios (locais virtuais) específicos denominados Espaço de Trabalho, que centralizam informações e tarefas de forma dinâmica e organizada. Muitos espaços são voltados para a Gestão do Conhecimento de uma área ou de uma atividade. Serviços disponíveis: compartilhamento de documentos, calendários, fórum de discussão, fluxos de trabalhos, formulários digitais e notícias. Palestrantes: **Fábio Assunção Bognolesi e Alexandre Palmeira Mendonça (Diretor do Departamento DTI).** |
| 10º Tema | **Revisão de Processos – A experiência do Departamento de Controle e Auditoria (DCA) no desenho da auditoria eletrônica para o controle interno do Estado.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da Gestão de Processo, no âmbito da SEFAZ SP, destacando os benefícios por meio da transformação e inovação na forma como as organizações trabalham e seus benefícios nos processos do Departamento de Controle e Avaliação - DCA. Destaque para as ações de controle, análise e avaliação de despesas e custos públicos. Demonstração dos benefícios da implantação da sistematização do Controle Interno com a eliminação do processo em papel, por meio do armazenamento de documentos por meio eletrônico, organização e estruturação de dados, melhoria eletrônica compartilhamento, disseminação e proteção do conhecimento do DCA. Palestrantes: **Álvaro Augusto de Moraes Pereira (Diretor do Departamento de Gestão Estratégica da SEFAZ SP) e Wiliam Lopes Pipolo (Diretor do Centro de Controle de Qualidade DCA-SP).** |
| 11º Tema | **Iniciativas da Escola Fazendária (Fazesp) para o desenvolvimento de competências dos servidores da SEFAZ. MBA desenvolvido em parceria com o IEF.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação das ações de capacitação, visando o aprimoramento das competências dos servidores fazendários, como a exemplo do Programa Modular Internacional em Fazenda Pública, Gestão e Administração Tributária **(“*Maestria Tributaria*”).** Além do curso “Maestria Tributária” o IEF também oferece curso em Administração Financeira. Palestrante: **Fabio Augusto dos Santos (Diretor da Escola Fazendária do Estado de SP - FAZESP) e José Eduardo de Paula Saran (Agente Fiscal de Rendas do Estado de SP).** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 12º Tema | **O novo modelo de atendimento ao público da SEFAZ.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação do novo modelo de atendimento ao público da SEFAZ SP. Os principais desafios apresentados: melhorar performance dos atendentes, por meio de capacitação, reduzir o tempo de espera, padronizar os procedimentos, sistematizar e ampliar o atendimento multimídia, melhorar o atendimento virtual e avaliar a satisfação do usuário. Apresentação dos benefícios e particularidades do Sistema de Gestão do Atendimento (SGA), Manual do Atendente e Guia do Usuário. Palestrante: **Gislaine Fodra e Lucia Akiko Matumoto (CAT/DEAT/SEFFAZ SP).** |
| 13º Tema | **Phoenix: o novo ambiente analítico do Fisco Paranaense.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação do novo ambiente analítico do Fisco Paranaense, enfatizando uma série de projetos na área de Tecnologia da Informação voltados especificamente para a questão da análise de dados. O programa “Phoenix” compreende três grandes projetos: a implantação de um novo e avançado Data warehouse (armazém de dados), a criação de um ambiente de business intelligence (para data discovery, consultas ad-hoc, relatórios gerenciais e análises preditivas e o desenvolvimento de um sistema de auditoria fiscal. Palestrante: **Glauco Oscar Ferraro Pires, Auditor Fiscal do Paraná.** |
| 14º Tema | **Sistema Integrado de Suprimentos (SIS) – O processo de aquisições e contratações em meio digital.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP que tem como objetivo negociação de preço de bens e serviços adquiridos pela Administração Pública, por meio de procedimentos eletrônicos.Apresentação do Sistema Integrado de Suprimentos (SIS), plataforma digital de tramitação de processos, desenvolvida pela SEFAZ/SP, em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, com objetivo de agilizar processos de compras. Palestrante: **Maria de Fátima Alves Ferreira, Coordenadora de Compras Eletrônicas SEFAZ/SP.** |
| 15º Tema | **Curso de Formação aos servidores das UCPs e UEMs.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da proposta de estrutura dos cursos a serem ofertados pela ESAF, com as seguintes características: não há pré-requisitos para participação; poderão ser designados servidores diferentes para cada módulo, considerando-se sua responsabilidade específica dentro das UCPs ou UCMs; ao final de cada módulo será fornecido certificado de participação e o conteúdo gerencial será disponibilizado em ambiente virtual por meio de Programa de Desenvolvimento de Gestores (plataforma MINDQUEST)Apresentação de informações da possibilidade de cursos semipresenciais e à distância. Palestrante: **Carlos Henrique de Azevedo Moreira, Diretor da ESAF**. |
| 16º Tema | **Processo de Gerenciamento de Serviços de TI.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da evolução, das lições aprendidas e dos resultados práticos do Processo de Gerenciamento dos Serviços de TI, no âmbito da SEFAZ SP. Palestrantes: **Alexandre Palmeira Mendonça (Diretor do Departamento de TI SEFAZ SP) e Andrea Segreto (Consultora de Gestão de Processo).** |
| 17º Tema | **O atual estágio da Gestão para Resultados na SEFAZ/MA a participação do CIAT no processo de definição e implantação.** (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação do estágio atual da Gestão para Resultados, apoiado pelos modelos de Gestão de Pessoas, Gestão do Conhecimento, Gestão por Competências e de Assistência Integral ao Contribuinte no âmbito da SEFAZ/MA e os benefícios da participação do CIAT no processo de definição e implantação. Foi apresentado também o Sistema de Administração e Monitoramento – SAM, como apoio ao aumento da maturidade do planejamento estratégico da SEFAZ/MA. Palestrante: **Myrthes Frota, Coordenadora do PROFISCO/MA.** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 18º Tema | **A importância da modernização fazendária na gestão fiscal dos Estados.** (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação dos resultados de um grupo de trabalho que debate sobre economia e que preparou um diagnóstico sobre a política fiscal e econômica do Brasil. Citação dos dois grandes problemas do Brasil: baixo crescimento da produtividade e trajetória fiscal insustentável, apresentando evidências sobre a baixa produtividade do Brasil comparada a outros países, atrelada a má qualidade da educação, o excesso de proteção/falta de competição, a insegurança jurídica e a burocracia no ambiente de negócios e a má qualidade do sistema tributário. No quesito da situação fiscal insustentável, alerta para as trajetórias crescentes da Dívida Pública e do déficit do Sistema Previdenciário brasileiro. Outro grande desafio dos Estados e Municípios é o controle da despesa de pessoal (inclusive inativos) .Finalização com um diagnóstico fiscal do Estado do Espírito Santo. Palestrante: **Ana Paula Vescovi, Secretária da Fazenda ES**. |
| 19º Tema | **Fiscalização Digital- Laboratório Forense.** (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação de uma visão geral do Laboratório de Auditoria Digital- LAUD da SEFAZ/PE, para obtenção de provas eletrônicas de condutas ilícitas de contribuintes do estado, com uso de ferramentas específicas, por meio de pesquisas de informações nos documentos digitais dos contribuintes. O LAUD de Pernambuco teve a parceria e apoio das equipes das Secretarias de Fazenda de MG e SP. Palestrante: **Robson Holanda Soares, SEFAZ/PE.** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 20º Tema | **Avaliação da qualidade dos gastos públicos** (Reunião no ES em mar 2016) | Citação de publicação do Tesouro Nacional sobre a Avaliação da qualidade do gasto público e mensuração da eficiência. Existência de diversos arranjos institucionais para avaliar programas e políticas públicas: *Bottom-Up,* Avaliação interministerial e *Top-Down.* A presença da Fazenda é fundamental por sua experiência econômico-financeira. Apresentação de algumas lições aprendidas pela OCDE, a saber: avaliações devem ser regulares e integradas ao processo de elaboração orçamentária. Explanação de alguns detalhes sobre o Diagnóstico e Perfil de Maturidade dos Sistemas de Avaliação de Programas Governamentais da Administração Federal, apresentando evidências sobre os gastos brasileiros, comparado com outros países da América Latina. Alerta sobre a Seguridade Social no Brasil e respectivos gastos com a Previdência e com o envelhecimento populacional, pressionando o aumento dos gastos com saúde. Sugestão de algumas medidas estruturais para a melhoria da qualidade do gasto público.A busca da qualidade do gasto público é missão institucional do Tesouro Nacional e um desafio permanente da sociedade e seus partícipes. Palestrante: [**Fabiana Rodopoulos**](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/quem-e-quem#this) **- Coordenadora-Geral de Estudos Econômico-Fiscais – CESEF – STN.** |
| 21º Tema | **Metodologia de Gerenciamento dos Projetos Estratégicos.** (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação doPlanejamento Estratégicos da SEFAZ/ES, bem como, do mapa mental de cada um dos projetos para a formatação das propostas viáveis com critérios de avaliação e viabilidade dos resultados. Principal conclusão: vantagens do método participativo para alinhamento, legitimidade e representatividade dos projetos priorizados. Palestrante: **Francisco Costa de Andrade, Supervisor de Planejamento Estratégico e Isabel Christina da Silva Oliveira Marreiro - Supervisora Fazendária, ambos do ES.** |
| 22º Tema | **Escritório de TI: Experiência da SEFAZ ES.** (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação da estrutura do Escritório de TI da SEFAZ/ES, com detalhamento do histórico, o papel do núcleo de projetos, metodologia, *templates*, papéis, responsabilidades, ferramentas e Lições Aprendidas. Palestrante **Deyler Tose Marchezini – Analista de TI do ES.** |
| 23º Tema | **O SIGEFES e a Evolução da Gestão Financeira.** (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação da evolução da Gestão Financeira, no âmbito da SEFAZ/ES e da execução das Programações de Desembolsos, com as rotinas de aplicações e resgates e a conciliação da Conta Única, automatizadas no sistema financiero SIGEFES. Apresentação do fluxo orçamentário e financeiro e do lançamento da arrecadação. Palestrante: **Martinho de Freitas Salomão, Subgerente de Programação e Execução Financeira do ES.** |
| 24º Tema  | **Posto Fiscal Eletrônico do DF e outros potenciais de utilização da ferramenta BI (Business Inteligence) na área fazendária**(Reunião do DF em jun 2016) | Apresentação da sistemática de funcionamento do Posto Fiscal Eletrônico do DF e ferramenta que possibilita a identificação de todas as aquisições realizadas no âmbito do Distrito Federal. A ferramenta coloca à disposição das UGs o preço real das aquisições.Palestrante: **Wilson José de Paula, auditor da SEFAZ/DF.** |
| 25º Tema | **Fiscalização Massiva na SEFAZ MA – CIAT na SEFAZ/MA**(Reunião do DF em jun 2016) | Falou sobre o cenário financeiro do Estado do Maranhão e sua missão institucional. Demonstrou a importância da fiscalização eletrônica na melhoria das ações fiscais com apoio de ferramentas como: Sistema Nacional Integrado de Informações Econômicos Fiscais (SINTEGRA), SPED, Nota Fiscal Eletrônica, Cadastro Eletrônico, controle das Declarações de Informações Fiscais (DIEF), auxiliada pela base de dados integrada, na recuperação direta de arrecadação do ICMS.Palestrante: **Jorge Castro, Auditor Fiscal da SEFAZ/MA.** |
| 26º Tema | **Educação Fiscal: Uma visão para o futuro**(Reunião do DF em jun 2016) | Apresentação sobre a Educação Fiscal a nível nacional, com referência ao artigo 3º da Constituição Federal de 1988. Diferenciação da Cidadania Fiscal da Educação Fiscal. Para se chegar à cidadania, faz necessária a educação, por isso a defesa que o programa se atenha à educação. O conceito de Educação Fiscal vinculado à busca de de uma sociedade mais solidária e participativa, não só no pagamento dos impostos, como também no controle dos gastos e na cobrança de prestação de serviços com qualidade. Palestrante: **Fabiana Feijó de Oliveira (Gerente do PNEF).** |
| 27º Tema | **Planejamento Estratégico - SEF alinhado ao modelo de gestão do GDF**(Reunião do DF em jun 2016) | Apresentação do planejamento estratégico do DF, visando atender aos indicadores propostos no Plano Plurianual (PPA), ao Modelo de Gestão para Resultados do Governo, o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), dividido em duas frentes de trabalho: Implantação e Revisão e Avaliação e Monitoramento.Palestrantes: **Adriano Arruda Barbosa Leal e Ivan Martins de Siqueira-Chefe da Assessoria de Planejamento e Gestão da SEF-DF.** |
| 28º Tema | **A mineração dos dados e o cálculo do ICMS Substituição Tributária no DF**(Reunião do DF em jun 2016) | Apresentação da ferramenta do novo modelo de mineração de dados, da SEFAZ/DF, que visa aumentar significativamente a arrecadação do ICMS Substituição Tributária, por meio do tratamento de todas as notas fiscais de uma única vez e disponibilizando o cálculo para o contribuinte. O Sistema de Auditoria de Cálculo apoia o tratamento automaticamente dos itens da NF-e. Palestrante: **Paulo Roberto Batista e Ana Paula Fernandes, auditores da SEFAZ/DF.** |
| 29º Tema | **Convênio SEFAZ-TO e CIAT para a implementação do PROFISCO-TO: Objetivo, desenvolvimento, perspectivas futuras e lições aprendidas.**(Reunião do DF em jun 2016) | Apresentação da estrutura do projeto PROFISCO/TO, seus componentes, subcomponentes, produtos e valores. Foi apresentado o objeto do convênio firmado com o CIAT, o objetivo da contratação e as atividades gerais que estão apoiando as melhorias na gestão fiscal do MT.Finalizou a apresentação com as Lições Aprendidas neste processo de parceria com o CIAT.Palestrante: **Rosicleide do Nascimento Araújo, Secretária Executiva de Tocantins e Roberto Cassi (CIAT).** |
| 30º Tema | **Plano de Capacitação e Educação Continuada – PCEC**(Reunião do DF em jun 2016) | Apresentação das iniciativa relacionadas à capacitação realizada no âmbito da SEFAZ/DF. O modelo de gestão de capacitação está baseado nas Trilhas de Capacitação desenvolvido pelo Instituto Publix. Este trabalho foi viabilizado por meio da contratação direta da UNB.Palestrante: **Maria Aparecida Modesto Pereira, Auditora Fiscal do DF.** |

Informações Institucionais

## Quem é quem na COGEF:

**Presidente da COGEF – SEFAZ/PA**  **Emanoel Borges Moreira**

**Vice Presidente da COGEF – SEFAZ/PE Mona Lygia Rêgo de Carvalho**

**SEFAZ/AC Bruno Monteiro de Alcântara Oliveira**

**SEFAZ/AL Giselle Vilela Melo Leal**

**SEFAZ/AM Francisco De Araujo Ferreira Junior**

**SEFAZ/AP Edvaldo de Azevedo Sousa**

**SEFAZ/BA Maria Eugênia Libório**

**SEFAZ/CE Sandra Maria Olimpio Machado**

**SEFAZ/DF Ivan Martins de Siqueira**

**SEFAZ/ES Andressa Rodrigues Pavão**

**SEFAZ/GO Olímpio de Oliveira Junior**

**SEFAZ/MA Myrthes Frota Pinheiro**

**SEFAZ/MG Soraya Naffah Ferreira**

**SEFAZ/MS Rogério Paiva Colman**

**SEFAZ/MT Erlaine Rodrigues Silva**

**SEFAZ/PB Jefferson Dantas Pinheiro Rolim**

**SEFAZ/PI Cristovam Colombo dos Santos Cruz**

SEFAZ/PR Alan Gimenez Ribeiro

SEFAZ/RJ Henrique Garcia de Lima

**SEFAZ/RN Expedito Ivan de Oliveira**

**SEFAZ/RO Luís Fernando Pereira da Silva**

**SEFAZ/RN Elivan Holanda Franco**

**SEFAZ/RS Carlos Mário Lima de Souza**

**SEFAZ/SC Omar Roberto Afif Alemsan**

**SEFAZ/SE Marta Auxiliadora Machado Leite**

**SEFAZ/SP Evandro Luis Alpoim Freire**

**SEFAZ/TO Eudival Coelho Barros**

**Coordenadora do PROFISCO do BID e Maria Cristina MacDowell**

**Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID**

**Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID José Barroso Tostes Neto**

**Chefes de Equipe de Projetos do BID Patrícia Bakaj**

**Ana Lucia Paiva Dezolt**

**Andres Munoz**

**Ernesto Jeger**

**Consultores do BID Luciana Pimentel**

**Eugenio Lira**

**Lilia Dobbin**

**Flávio Galvão**

**Andreia Gomes**

**Chefe de Equipe de Projetos do BID Gerardo Reyes**

**Assistente de Projeto do BID Daniela do Nascimento**

**Secretário Executivo CONFAZ/MF Manuel dos Anjos**

**Representante da SE/MF – Titular da COGEF Luiz Alberto de Almeida Palmeira**

**Representante da SE/MF Alexandre Melillo Santos**

**Representante da ESAF/MF Carlos Henrique Moreira**

## Coordenação e Consolidação do Relatório de Gestão 2015/2016

Presidente da COGEF **Emanoel Borges Moreira**

Vice Presidente da COGEF **Mona Lygia Rêgo de Carvalho**

Coordenadora Técnica do PROFISCO/PE **Daniella Myrian S. Silva**